



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Concurso Público para Provimento de Cargos de Professor da Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro Permanente de Pessoal do IFRN.

EDITAL Nº 01/2025

EBTT CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO
TÉCNICO E TECNOLÓGICO



CADERNO DE PROVAS

EBTT – P13

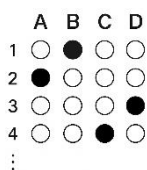
HISTÓRIA

Edital Nº. 01/2025 – REITORIA/IFRN

Data: ___/___/___

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- O tempo mínimo de permanência na sala de provas é de 1 (uma) hora.
- Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, entregue as **Folhas de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 30 (trinta) questões Objetivas e 01 (uma) questão Discursiva.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações deste Caderno de Provas estão apresentadas a seguir:

<i>Provas</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Objetiva de Legislação do Serviço Público Federal	05 questões	70 pontos
Objetiva de Conhecimentos Específicos	25 questões	
Discursiva	01 questão	30 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

PROVA DE LEGISLAÇÃO – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1. Constitui forma de provimento de cargo público, de acordo com a Lei nº 8112/90, a
 - A) recondução, que consiste no retorno do servidor ao cargo de origem, quando invalidada sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - B) reversão, que consiste no retorno à atividade de servidor aposentado, no mesmo cargo ou cargo resultante de sua transformação.
 - C) readaptação, que consiste no retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
 - D) reintegração, que consiste na investidura de servidor em cargo de menor complexidade, quando inabilitado em estágio probatório de cargo efetivo originalmente provido.

2. Dentre as hipóteses de afastamento do servidor, a Lei nº 8112/90 prevê a concessão para atividade política e a licença para tratar de assuntos particulares. Sobre tais atos administrativos, é correto afirmar que
 - A) o primeiro é ato discricionário e revogável, enquanto o segundo é ato vinculado e irrevogável.
 - B) ambos são atos discricionários e revogáveis.
 - C) o primeiro é ato vinculado e irrevogável, enquanto o segundo é ato discricionário e revogável.
 - D) ambos são atos vinculados e irrevogáveis.

3. Segundo a Lei nº 8027/90, a conduta do servidor de se ausentar da repartição, durante o expediente, sem prévia autorização da chefia imediata, enseja a aplicação de pena de
 - A) advertência.
 - B) multa.
 - C) demissão.
 - D) suspensão.

4. O Decreto nº 1171/94 aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Segundo esse decreto, é dever do servidor público
 - A) contribuir para a previdência social com a alíquota definida em decreto, tendo em vista garantir a futura aposentadoria.
 - B) declarar, anualmente, os bens e fontes de renda que estejam em nome do servidor público, excluindo os de seu cônjuge e dependentes.
 - C) participar de cursos de capacitação e ações de desenvolvimento oferecidos pela administração pública, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos
 - D) comunicar, imediatamente, aos seus superiores, todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público ou que possa comprometer o serviço.

5. De acordo com a Lei nº 12772/2012, que trata da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a progressão funcional será concedida em conformidade com
 - A) a obtenção de títulos acadêmicos em conjunto com a participação em cursos de aperfeiçoamento e em projetos de pesquisa e extensão.
 - B) a convergência de interstício de tempo na classe e a aprovação em avaliação de desempenho individual.
 - C) a avaliação unilateral da chefia imediata, baseada em critérios de reconhecimento do trabalho do servidor.
 - D) o tempo de efetivo exercício na classe atual, com mínimo de 36 meses, independentemente, de avaliação da chefia imediata.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- 06.** Durante o comércio escravocrata mercantilista, é possível identificar com clareza algumas estratégias de controle da população de negros oriundos de regiões, culturas e etnias africanas distintas. Tais estratégias mobilizadas por traficantes, mercadores e colonos tinham, inclusive, o aval e a contribuição do clero. Um dos procedimentos mais utilizados era
- A)** a adoção de um sistema de controle das manifestações culturais, porém reconhecendo alguns referenciais originários, que incluía a liberdade de culto, visando a evitar rebeliões.
 - B)** a adoção de um sistema estruturado por meio de uma espiral que incluía a dessocialização, a despersonalização e o apartamento do humano escravizado de sua comunidade.
 - C)** a criação de métodos de agrupamento conforme seu núcleo familiar ou sua etnia de origem, visando a mitigar episódios de nostalgias e indisposições para o trabalho árduo no eito.
 - D)** a criação de métodos simbólicos, que obrigavam os escravizados a se comunicarem em idiomas pátrios, vedando o acesso aos meios de controle formulados em português.
- 07.** Leia o excerto a seguir.

“A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216, ampliou o conceito de patrimônio estabelecido pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, substituindo a nomeação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. Essa alteração incorporou o conceito de referência cultural e a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial.”

BRASIL, 2025. IPHAN. Patrimônio Cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218/> Acesso em: 10 mai. 2025

Considere que esse excerto foi usado por um professor que planejou uma aula a ser realizada em um museu, como etapa de preparação de seus/suas alunos(as) para a visita ao museu. Ao fazer uso desse material, o docente teve como objetivo fazer com que os(as) alunos(as) compreendessem que

- A)** o debate em torno do tema pressupõe, além de interações entre o poder público e a sociedade, concepções plurais de cultura, como também requer instituições que atuem como organismos culturais dinâmicos.
- B)** os museus são protagonistas enquanto espaços de reprodução dos serviços educacionais destinados à formação do(a) aluno(a) e da população, sobretudo porque são lugares de preservação da cultura material.
- C)** os acervos digitalizados e destinados à difusão da cultura nas escolas são menos efetivos na preservação da memória, pois não permitem o contato físico com o objeto proporcionado pelo museu.
- D)** os diálogos em torno da questão apontam para a necessidade de reiterar o papel hegemônico que a cultura material assume, quando posta em comparação com a cultura imaterial na formação do aluno.

08. Considere o excerto a seguir.

“A concepção ingênua do processo de educação de adultos deriva do que se pode chamar uma ‘visão regressiva’ (...) procura aplicar-lhe os mesmos métodos de ensino e até utiliza as mesmas cartilhas que servem para a infância. (...) O adulto é considerado, assim, um ‘atrasado’.”

PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre Educação de Adultos. 8 ed. São Paulo: Cortez. P. 87. 1993.

A afirmação refere-se à Educação de Jovens e Adultos (EJA), mais precisamente às práticas educacionais para essa modalidade de ensino. A concepção de jovens e adultos que se opõe à apresentada no excerto propõe que

- A) o processo de formação cessado pelo não letramento escolar reverbera nas faculdades cerebrais dos ingressantes nessa modalidade de ensino.
 - B) o reavivamento da memória escolar para esses sujeitos é processo dificultoso, dado o longo hiato entre o presente e a sua experiência primária.
 - C) o desenvolvimento fundamental do homem é de natureza social e pressupõe ampla valorização da diversidade no seu processo de formação.
 - D) o aluno dessa modalidade deve ser reeducado com base nos itinerários formativos voltados à qualificação para o mundo do trabalho.
09. O estudo do meio é uma estratégia didática considerada inovadora no Ensino de História. Assim sendo, ele configura-se como
- A) um método de investigação que é concebido como um ponto de partida e não um fim em si mesmo, pressupõe a elaboração de um projeto de estudo e assume o espaço social e físico como se fosse um laboratório de ensino.
 - B) uma abordagem cujos parâmetros são fixos, desvinculados das identidades do entorno e definidos, *a priori*, pela gestão escolar no planejamento do ano letivo, o qual deve ser seguido pelos docentes.
 - C) um método que alcança êxito, uma vez que ele é parte dos conteúdos integrantes do currículo escolar estudados em todos os materiais que, desde muito tempo, foram incorporados como um fim em si mesmo.
 - D) uma abordagem que compreende as experiências escolares como integrantes de um laboratório a céu aberto, um palco onde as ações humanas devem ser abordadas sem o atrelamento aos conteúdos estudados nas aulas.

10. Leia o excerto a seguir.

“A complexidade do livro didático fornece condições para entender o debate e as críticas de que ele tem sido alvo, tanto no interior da escola, entre educadores, alunos e pais de alunos, como nas discussões acaloradas ocorridas nos encontros ou resultantes de artigos de jornais e revistas, envolvendo autores, editores, autoridades políticas e intelectuais de diversas procedências. O processo de avaliação da produção didática promovido pelo MEC nos últimos anos exemplifica o alcance das polêmicas e do papel que a literatura escolar desempenha na vida cultural e social brasileira, sem omitir sua importância econômica para um vasto setor ligado à produção de livros no País.”

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção docência em formação). P.302.

Ao analisar os livros didáticos e as questões em torno do seu uso, a autora considera que eles

- A) apresentam múltiplos aspectos didático-pedagógicos e podem assumir funções diferentes, a depender das condições de sua produção, do espaço, bem como da época em que foram elaborados.
- B) possuem funções diversas e devem ser compreendidos em sua polissemia, concebidos como suporte dos conteúdos escolares, métodos pedagógicos e comunicadores de sistemas de valores.
- C) constituem produtos culturais elaborados por técnicos detentores de saberes próprios que definem esse construto material e profissional ao largo dos interesses da indústria editorial capitalista.
- D) representam objetos elaborados e complexos que percorrem um longo itinerário e que se apresentam como produto cultural e social, insubstituível como suporte de conhecimentos múltiplos.

11. Considere o comentário a seguir.

“A cidade que se estrutura e constrói não o faz somente pela materialidade de suas construções e pela execução dos serviços públicos, intervindo no espaço. Há um processo concomitante de construção de personagens, com estereotipia fixada por imagens e palavras que lhes dá sentido preciso.”

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Uma outra cidade: o mundo dos excluídos no final do século XIX. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001. (Brasiliana novos estudos). p. 12-13.

Considerando o comentário e o complexo processo histórico de formação das cidades brasileiras e de suas identidades, é correto afirmar que

- A) os espaços públicos destinados à maioria dos cidadãos cumprem os objetivos de democratização e acesso, porque são desfrutados por todos os sujeitos em suas distintas identidades socioculturais.
- B) o deslocamento urbano ganhou força na história recente e se caracterizou pela inclusão de populações recém-libertas, ao mesmo tempo em que a migração europeia modernizou as cidades do país.
- C) os processos de ocupação urbana na história republicana caracterizaram-se pela heterogeneidade e isonomia, no que diz respeito à sua construção e ao seu uso por cada um dos grupos sociais urbanos.
- D) o espaço urbano é marcado por disputas econômicas, materiais, políticas, sociais e simbólicas que se expressam também nas suas contradições e na exclusão de parte dos sujeitos que o ocupam.

12. Leia o episódio a seguir.

“Em meados de 1697, chegou a Salvador a notícia de que fora encontrado um ouro escuro e meio fosco misturado ao cascalho do córrego que havia no fundo de um vale coberto de mata úmida, varrido por finas rajadas de vento e cercado pela sequência de picos altíssimos que formam o maciço do Espinhaço: o córrego do Tripuí, cujo nome, de origem indígena, significa propriamente ‘água de fundo sujo’.”

SCHWARCZ, Lília M. e STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. 2.ed. São Paulo: Companhia das letras, 2018. P. 109.

Esse episódio alude ao contexto da história colonial brasileira e está relacionado com

- A) a ampliação da procura e da exploração de ouro fomentada pela Metrópole em função da estagnação da produção açucareira.
- B) a ascensão de uma sociedade baseada na mineração que se desenvolveu apartada do monopólio exportador português.
- C) as incursões interior adentro que, ao buscarem por metais preciosos, provocaram o deslocamento do eixo econômico da colônia.
- D) as investidas dos colonos por meio das entradas e das bandeiras, expedições costeiras que visavam à extração do ouro e à captura de nativos.

13. Analise os textos a seguir.

Texto 1:

“[...] o sistema de fábrica representou a perda desse controle pelos trabalhadores domésticos. Na fábrica, a hierarquia, a disciplina, a vigilância e outras formas de controle tornaram-se tangíveis a tal ponto que os trabalhadores acabaram por submeter-se a um regime de trabalho, [...] o que representou, em última instância, o domínio do capitalista sobre o processo de trabalho.”

(DECCA, E. S. de. O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 24)

Texto 2:

O Uber anunciou nesta quarta-feira, 4, uma nova função em seu aplicativo para motoristas no Brasil. Já disponível na última atualização do app, a ferramenta vai começar a enviar notificações ao motorista quando ele se aproximar do limite de 12 horas dirigindo em um único dia. Caso atinja esse limite, o condutor será automaticamente desconectado e não poderá receber mais viagens.

ESTADÃO. Nova função do Uber vai impedir motorista de dirigir por mais de 12 horas.

Disponível em: <https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-para-que/nova-funcao-do-uber-vai-impedir-motorista-de-dirigir-por-mais-de-12-horas/> Acesso em: 10 mai. 2025.

A partir da análise dos dois textos, conclui-se que

- A) as formas de acomodação das forças produtivas em cada sociedade dependem, exclusivamente, dos métodos de controle da força de trabalho, seja pela subordinação clássica, seja pela objetiva.
- B) a tecnologia exerceu um papel central nos métodos de controle da força de trabalho em todos os modos e nas relações de produção, mesmo antes do advento da comunicação digital.
- C) os modelos de controle da força de trabalho são concomitantes à evolução dos modos e das relações de produção, da organização da sociedade e das formas de conhecimento humano.
- D) os métodos de controle objetivam conter o esgarçamento da força de trabalho, nos modelos de relações de produção na contemporaneidade, ao contrário daqueles do período fabril.

14. Analise o excerto a seguir.

“(…) E também formam redes umas com as outras – ou com as outras. Na Itália, mas também na Alemanha, elas exercem o essencial do poder – uma senhoria – por sistemas de alianças comerciais e políticas. Isso é particularmente claro na Itália, onde as cidades fazem oposição ao Império ou ao papa, e até contra os dois.”

LE GOFF, Jacques. Em busca da Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização brasileira. 6ª ed. 2005. pg. 160.

O excerto assinala as mudanças ocorridas, a partir do século XI, no mundo feudal e se refere, mais precisamente,

- A) à ampliação da *urbe* na produção artesanal, na produção agrícola e no revigoramento das atividades de comércio bem como ao fortalecimento das práticas feudais, já dissociadas das novas formas de organização do poder.
 - B) ao avanço das cidades e da subversão no uso dos espaços, com maior circulação de camponeses, de comerciantes e de artesãos, sob guarida de senhores feudais interessados na arrecadação de impostos.
 - C) ao êxodo do campo para as áreas urbanas, de forma acelerada, fenômeno proporcionado por impostos feudais e redes de estradas, facilitadores dos deslocamentos e do acesso à cidadania.
 - D) à concentração de poder entre os senhores feudais, pelo incremento da arrecadação de novos impostos, e ao restabelecimento de alianças sob uma nova configuração do poder europeu mais homogêneo.
15. Durante o Período Regencial (1831-1841), aconteceram algumas revoltas em diversas províncias brasileiras, o que configurou um desenho geopolítico instável que acentuava a necessidade de revigorar o centralismo da constituição de 1824. Nesse período, o Brasil
- A) passou por um processo planejado e sistemático de formação da unidade nacional em moldes liberais que, desde o Período Colonial, era cortejado pela aristocracia, a despeito das lutas por autonomia em diversas províncias.
 - B) vivenciou uma unidade nacional a partir da noção de pátria e do sentimento de brasilidade expressos em iniciativas políticas e culturais já identificadas, desde a transferência da corte portuguesa.
 - C) era marcado por um sentimento nacionalista que conflitava com as difusas concepções regionais cultivadas desde a colônia, o que aprofundou as ambiguidades em torno de um ideário homogêneo de nação.
 - D) era um arquipélago de províncias, sem unidade política e econômica e sem noção de patriotismo, o que motivou as revoltas regenciais, cujos reflexos na identidade nacional permanecem até os dias atuais.

16. Leia a letra da canção a seguir.

PESADELO

Quando um muro separa, uma ponte une
Se a vingança encara, o remorso pune
Você vem, me agarra, alguém vem, me solta
Você vai na marra, ela um dia volta
E se a força é tua, ela um dia é nossa
Olha o muro, olha a ponte
Olha o dia de ontem chegando
Que medo você tem de nós?
Olha aí (olha aí, olha aí, olha aí, olha aí)

Você corta um verso, eu escrevo outro
Você me prende vivo, eu escapo morto
De repente, olha eu de novo
Perturbando a paz, exigindo o troco
Vamos por aí, eu e meu cachorro
Olha o verso, olha o outro
Olha o velho, olha o moço chegando
Que medo você tem de nós?
Olha aí (olha aí, olha aí, olha aí, olha aí)

O muro caiu, olha a ponte
Da liberdade guardiã
O braço do Cristo, horizonte
Abraço o dia de amanhã
Olha aí, olha aí, olha aí

(Artista: MPB4. Compositores: Mauricio Gomes Tapajós e Paulo Cesar Francisco Pinheiro. Álbum: Cicatrizes. Gravadora: Philips. Ano: 1972)

Supondo que a letra dessa canção foi parte integrante de uma atividade de culminância em sala de aula, cujo tema era “*As ditaduras na América Latina e os processos de redemocratização.*” Durante essa atividade, o professor solicitou que os alunos identificassem e discorressem sobre alguns aspectos abordados na letra da canção que mais se relacionassem com o tema estudado. Sendo assim, a sentença apresentada pelos alunos que melhor expressa essa relação é:

- A) As referências mais evidentes na letra da canção são, metaforicamente, ilustradas pelo chamamento que os autores fazem para a necessidade de se estabelecer pontes de negociação entre a sociedade e o estado ditatorial.
- B) O Estado ditatorial não era capaz de controlar as lutas pela liberdade, pois, como diz a letra da canção, mesmo tendo a prerrogativa de prender, torturar e até matar, não era homogêneo e lidava com expressivas dissidências.
- C) O Estado ditatorial não se mobilizou para impedir discursos a ele antagônicos, veiculados por meio da produção musical, mesmo com todo aparato repressivo, visando à contenção daqueles que se levantavam contra o regime.
- D) A letra da canção traduz as dificuldades com a censura que pretendia calar as vozes contrárias ao regime, embora não faça referência a muitos aspectos que caracterizam o período da ditadura militar no Brasil de modo mais amplo.

17. Considere o excerto a seguir.

“Estou intimamente convencido, em minha alma de cavalheiro, de que estou lutando pela civilização”, escreveu Louis Mariet, na Páscoa de 1915, antes de participar de seu primeiro ataque. “Compreendo muito bem qual é o meu dever; não deixarei de cumpri-lo... Não sou absolutamente um guerreiro; mas me tornarei um guerreiro por necessidade.”

EKSTEINS, Modris. A sagração da primavera. 2. Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 231.

O excerto faz referência a grandes questões e contradições do Século XIX que repercutiram no Século XX. Entre essas repercussões, destaca-se

- A) o predomínio de concepções teleológicas de progresso, de avanços científicos e de certezas vinculadas ao nacionalismo que exerciam ascendência sobre as expressões individuais.
- B) o reconhecimento do desequilíbrio entre as potências europeias baseado na multipolaridade econômica e na concepção de um fardo civilizatório que estava relacionado à hierarquização entre nações.
- C) o pensamento assentado em concepções teleológicas de progresso, nas certezas de caráter científico e de viés social marxista que produziu o fortalecimento dos impérios coloniais.
- D) o protagonismo das potências europeias baseado em práticas assistencialistas e na adesão dos cidadãos, como forma de justificar iniciativas que visavam ao desenvolvimento entre nações colonizadas.

18. Considere o excerto a seguir.

“(…) O debate político desencadeou profundas divergências sobre as direções e os ritmos da *perestroika*. Os cidadãos começavam a murmurar que abriam a geladeira e não encontravam a *perestroika* lá. Escassez de produtos, filas. Não se atingia a almejada qualidade, e despencava a quantidade.”

REIS FILHO, Daniel Aarão. A aventura socialista no século XX. 2. Ed. São Paulo: Atual, 1999. (Coleção Discutindo a história). p.89.

O excerto trata das transformações no Socialismo Real, no final do século XX, cujo projeto objetivava a

- A) abertura política irrestrita baseada na defesa dos direitos individuais que malogrou, pois esfacelou o bloco socialista soviético a partir da emancipação de países bálticos.
- B) reconstrução da economia baseada no modelo leninista, que almejava mais autonomia dos países do bloco socialista soviético e a superação do seu atraso econômico.
- C) reintegração política e econômica das nações dissidentes do bloco socialista soviético, por meio da Comunidade dos Estados Independentes que não foi plenamente alcançada.
- D) modernização econômica do sistema, com vistas à sua regeneração, cujos resultados incluem a emancipação dos países bálticos integrantes do bloco socialista soviético.

19. Considere o excerto a seguir.

“[...] de um modo geral, consagrou-se no campo da história o predomínio do texto, da palavra e da retórica nos domínios da escrita, afirmando-se a tendência de utilizar a imagem como mera ilustração de um discurso. Historiadores, em princípio e por formação, estão familiarizados com o mundo da escrita, e é ainda bastante recente para eles a aceitação das imagens como uma linguagem tão expressiva quanto a do mundo do texto.”

(PESAVENTO, Sandra Jatahy. O mundo da imagem: território da história cultural. In: PESAVENTO, et al. Narrativas, imagens e práticas sociais: percurso em história cultural. Porto Alegre, Asterisco, 2008, p.108)

No que diz respeito ao Ensino de História,

- A) as imagens, seja qual for o suporte em que forem apresentadas, somente serão efetivas como recurso didático, mediante a mobilização de saberes específicos e de habilidades técnicas próprias.
- B) as imagens devem ser exploradas apenas com o auxílio de outros recursos, por serem ressemantizadas de acordo com as épocas, os contextos, os atores sociais e os lugares onde são consumidas.
- C) as imagens, utilizadas como recurso didático, devem ser vistas com distanciamento dos valores, desafios e problemas do presente e com atenção mais acurada em relação aos seus criadores e ao tempo da sua produção.
- D) as imagens, utilizadas como recursos didático-pedagógicos, não podem prescindir de uma remissão ao texto escrito, por serem universais e intrinsecamente humanas tanto na sua feitura e leitura como também no seu uso.

20. Analise o excerto a seguir.

“Concluída a unificação da Itália sob o domínio romano, em vésperas da primeira guerra púnica, a península dos Apeninos era povoada por uma série de comunidades dotadas de situações jurídicas diversas sob soberania romana. Além dos “aliados” com autonomia nominal (*socii*), havia “comunidades de semicidadãos” com cidadania romana, mas nem o direito de intervir na escolha dos funcionários romanos (*civitates sine suffragio*); colônias da liga latina chefiada por Roma (*coloniae Latinae*); comunidades de populações locais com cidadania romana e uma administração comunal própria (*municipia*); e, finalmente, colônias romanas (*coloniae civium Romanorum*).”

ALFÖLDY, GÉZA. A história social de Roma. Lisboa: Editorial Presença, 1989. P. 43.

A partir da leitura do excerto, é correto concluir que

- A) o sentido de cidadania romana definia-se pelo estabelecimento de laços mútuos que garantiram a cidadania em seu aspecto comunitário.
- B) o conceito de cidadania romana desenvolveu-se como estratégia diplomática e de multiplicação do poder do Estado na península itálica.
- C) o sentido de cidadania, na sociedade romana, completava-se no acesso ao poder do Estado e baseava-se no princípio da multiplicidade cultural.
- D) o conceito de cidadania romana fundava-se, primordialmente, no princípio da mutualidade grega que garantia a alternância do poder político.

21. Em relação ao Ensino de História, há muito instaurou-se um debate permanente sobre a necessidade de superação dos ditos métodos tradicionais, em favor de abordagens mais inovadoras. Em última instância, essa superação depende, primordialmente,
- A) da inserção de técnicas que privilegiam os recursos digitais como forma de aproximar o professor do universo de vivências do aluno, visando à superação das diferenças geracionais e culturais.
 - B) da escolha, pelo professor, dos conteúdos considerados mais relevantes, permitindo-lhe utilizar materiais didáticos que não se baseiam, essencialmente, no suporte escrito, a exemplo do livro didático.
 - C) do emprego de técnicas de ensino baseadas na lógica formal, o único método que permite problematizar os conteúdos, assim como possibilita o desenvolvimento da consciência histórica.
 - D) do reconhecimento de que, no Ensino de História, como em outras disciplinas, existe uma tradição escolar compartilhada que influencia tanto educadores, quanto comunidade escolar e famílias.
22. No que diz respeito ao processo de elaboração da Constituição Brasileira a partir da instauração da Assembleia Constituinte em 1987,
- A) a mobilização popular, no processo de elaboração da Constituição de 1988, contou com pouca adesão da juventude, resultando em um texto que converteu suas pautas em um mero arcabouço jurídico.
 - B) a adesão de diferentes setores da sociedade não foi suficiente para garantir pautas democráticas amplas, prevalecendo a tônica da igualdade jurídica e a subordinação de todos à Constituição de 1988.
 - C) a participação popular foi considerável no processo de reabertura democrática, o que, de certa forma, influenciou na inclusão de amplos direitos individuais, políticos e sociais, no texto final da Constituição.
 - D) a limitada participação dos movimentos sociais representantes de variados setores, na elaboração da Constituição de 1988, foi reflexo de uma geração que ainda não havia assimilado o conceito de cidadania.
23. O material didático para ter função significativa no aprendizado de história, para além do uso dos manuais e textos já existentes, pode ser concebido por meio de uma ação conjunta entre o professor e o aluno. Para isso, é de extrema importância que o professor tenha consciência de que é necessário se apropriar de aspectos que estão diretamente relacionados à produção desse material. Entre muitos desses aspectos, ressalta-se a compreensão das especificidades que compõem o plano de ensino e o diferenciam da sequência didática. Sendo assim, essas diferenças estão relacionadas
- A) ao agente, posto que o plano de ensino está ligado à prescrição curricular e serve para a orientação do professor, enquanto a sequência pode ser demandada pelo aluno.
 - B) à frequência, uma vez que o plano de ensino é a projeção que quebra a rotina, enquanto a sequência didática é um instrumento para as atitudes rotineiras.
 - C) à abrangência, pois o plano de ensino é focado em vários assuntos ou em um objetivo mais amplo, enquanto a sequência didática foca em assuntos e tem objetivos restritos.
 - D) ao tempo e à lógica, porque o plano de ensino, além de ser dinâmico, é encadeado e abrange várias aulas, enquanto a sequência didática é estática e serve só para uma aula.

24. Analise o trecho da BNCC a seguir.

“O exercício do ‘fazer história’, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente. Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Em meio a inúmeras combinações dessas variáveis – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação”

(BRASIL, 2019, p. 397-398).

O trecho da BNCC apresenta uma concepção de diversidade que deve balizar o ensino na ampla área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Tomando como base o conceito de diversidade social e cultural no Ensino de História sob a perspectiva histórico-crítica, é correto afirmar que essa concepção da BNCC

- A) elabora uma crítica ao esvaziamento das dimensões política, sociocultural e formativa no Ensino de História, a partir da problematização dos sentidos atribuídos ao significante diversidade.
- B) assume que a noção de diversidade se distancia dos princípios de formação para o mercado capitalista e propõe que o Ensino de História desessencialize o sujeito em favor de uma construção coletiva.
- C) sinaliza que o Ensino de História tem um papel central na formação de um sujeito que reconhece as questões relacionadas às minorias como fundamentais para o convívio na diversidade.
- D) fixa um sentido de diversidade a partir de uma tradição do Ensino de História que essencializa o sujeito em oposição a um caráter coletivo e diverso de constituição desse sujeito.

25. Analise os documentos a seguir.

Documento 1

[...] para certas atividades, como a de caçar, pescar ou pilotar canoa, que já exercia quando livre, o índio mostrou ser um bom escravo. Por isso, houve sempre a escravidão indígena [...] para a agricultura, porém, tiveram os portugueses de recorrer à escravidão africana, pois os negros já viviam na África na condição de escravos e eram muito mais resistentes que os índios.”

(HERMIDA, Antônio José Borges. Compêndio de história do Brasil. Companhia Editora Nacional. 10º Ed. São Paulo, 1963.

Documento 2

No Brasil, durante os períodos imperial e colonial, é possível perceber que houve um grande desprezo pelo trabalho, principalmente o braçal. [...] no que diz respeito à mão de obra, os portugueses, inicialmente, optaram pela escravização dos povos nativos e, em seguida, dos africanos. Durante o primeiro século da colonização, a mão de obra indígena foi largamente utilizada em todos os trabalhos. No entanto, a opção pelos africanos garantiu lucro aos traficantes de escravos e a consequente sustentação da economia brasileira por mais de três séculos.

(MOCELIN, Renato; CAMARGO, Rosiane de. História em debate. São Paulo. Editora do Brasil, 2016, p.133
(Coleção História em Debate V.1)

Considerando as correspondências e as contradições contidas nos dois documentos e que estas permitem subsidiar debates sobre o fazer do historiador e sobre os desafios do trabalho com documentos escritos, deve-se concluir que

- A) o papel do historiador pressupõe a compreensão de que os documentos se dissociam no tempo dos constructos pessoais e sociais de quem os produziu, dado o caráter científico alcançado pela disciplina.
- B) o ofício do historiador está relacionado tanto à busca por análises críticas do passado, a partir de documentos oriundos de contextos distintos, quanto à percepção de que a sua escrita se vincula ao seu tempo.
- C) a escrita da história é um discurso sobre o passado e se encontra numa categoria análoga a ele, a exemplo do que mostra a historiografia, posto que não há distinção entre o passado e a história.
- D) o passado e a história existem um sem o outro, isso explica o fato de um determinado documento escrito ser interpretado distintamente por variadas perspectivas e diversos métodos.

26. Considere o excerto a seguir.

“A história chegou tarde a praticamente todos os outros encontros entre o homem e a vida selvagem. Quando Colombo fez a primeira vistoria da costa antilhana, mais de dez mil anos de ocupação humana já a haviam transformado de maneira incomensurável, até para os mais dedicados esforços arqueológicos. [...] Por isso os europeus em seu Novo Mundo encontraram uma natureza mais pura que a dos outros pontos dos trópicos e, assim, uma parte muito maior do processo de degradação ocorreu em uma era de registros escritos.”

(DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo, Companhia das Letras, 1996, p.23)

A partir das informações do excerto, é correto afirmar que

- A) a história ambiental, como campo de estudo, independe do estágio em que se encontra determinada cultura, no que tange à problemática da degradação da paisagem e do meio ambiente originário.
- B) a história ambiental, como campo da historiografia, só é passível de ser estudada a partir dos vestígios e registros legados pela cultura, independentemente do que se configure como paisagem natural.
- C) o estudo da degradação da natureza, no Novo Mundo, só foi possível porque as culturas que o habitavam antes dos europeus adotavam a escrita para registrar as transformações do meio.
- D) o historiador, ao escolher a história ambiental como campo de estudo, deve atentar para a necessidade de separar os registros relacionados à natureza daqueles que são relacionados à cultura.

27. Analise os documentos a seguir.

Documento 1

“Contra o inimigo em fuga não usam mais os agudos dardos, mas valem-se de pesados espadões de madeira preta; correm com velocidade incrível, saltam inteiramente nus por entre espinhos e cardos, lançando horrendos brados e acometem os opositores em tal alvoroço, derrubando-os entre cantares e danças, correndo novamente, como acima mencionado, com grandes berros para o meio dos seus, invocando incontinenti o demônio a quem, sem demora, tudo anunciam em relação à batalha travada.

(WAGENER, Zacharias. “Thierbuch”. Brasil Holandês. Volume II. Rio de Janeiro: Editora Index, 1997, p.168)

Documento 2

“Não é bem que passemos já do rio da Paraíba, onde se acaba o limite por onde reside o gentio potiguar, que tanto mal tem feito aos moradores das capitanias de Pernambuco e Itamaracá [...] pela banda do Rio Grande são fronteiriços dos tapuias, que é gente mais doméstica, com quem estão às vezes de guerra e às vezes de paz, e se ajudam uns aos outros contra os tabajaras, que vizinham com eles pela parte do sertão.”

(SOUZA, Gabriel Soares de. Tratado descritivo do Brasil em 1587 (1851), p. 337.) Disponível em:
<<http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me0003015.pdf>> Acesso em 10/04/2025.

Ao analisar os documentos que descrevem as perspectivas dos dois observadores acerca dos grupos indígenas da capitania do Rio Grande no período da colonização, conclui-se que tais pontos de vista

- A) são condicionadas pelo fato de os observadores serem de nacionalidades diferentes e níveis de intenções opostas quanto ao processo de colonização.
- B) denotam um esforço dos observadores para compreender, de modo isento, cada um dos povos originários, sem que tal esforço fosse associado aos objetivos da conquista.
- C) são concepções referentes à relação estabelecida com o próprio europeu, mais do que as próprias características linguísticas, étnicas ou culturais dos indígenas.
- D) denotam uma ruptura com a noção de que o europeu estava no topo da civilização e os povos originários em níveis de inferioridade linguística, étnica ou cultural.

28. Analisando as relações que constituíram, no Brasil, a estrutura de sustentação do poder político durante a República Oligárquica, Faoro (2001, p. 691-692) adverte:

“Sobranceiros os chefes ao eleitorado, passivo e inconsciente na soberania das atas falsas e das eleições a bico-de-pena, libertos de compromissos com os partidos, as decisões políticas obedecem a combinações e arranjos elitários, maquiavélicos. O problema do político era o poder, só o poder, para os chefes e para os Estados, sem programas para atrapalhar ou ideologias desorientadoras.”

(FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato brasileiro. Rio de Janeiro. Editora Globo. 2001. p. 691-692)

A partir da advertência feita por Faoro, é correto afirmar:

- A) Os pactos entre poder político central e oligarquias estaduais eram configurados em função das preferências ou inclinações do eleitorado no que diz respeito ao reconhecimento da capacidade de pressão que essas elites estaduais demonstrassem em favor de seu estado, independentemente dos laços de fidelidade do poder central para com as oligarquias e dessas para com o eleitorado.
- B) A relação entre o núcleo do poder central, as oligarquias estaduais e suas bases era firmada, em todos os graus, na reciprocidade, sem que fosse necessária a mobilização de estratégias políticas autoritárias, pois os eleitores poderiam negociar benefícios, por meio do legislativo de cada Estado, e cumprimento das promessas empenhadas durante as campanhas eleitorais.
- C) As relações entre o poder político central e as elites políticas estaduais era assimétrica quanto ao grau de reconhecimento pelo primeiro às influências exercidas por essas elites na acomodação das estruturas que sustentavam a arquitetura vertical de subordinação, isso somente se a emancipação do eleitorado não ameaçasse abrir fissuras que desestruturassem o sistema.
- D) O agente ideal para ações de articulação política entre Estados e poder central era o político ou grupo que reunisse atributos de um aliciador de lealdades, pontual na entrega dos favores, desde que esse agente conquistasse a confiança do eleitorado pela via democrática e garantisse benefícios concretos ao eleitor não importando possíveis conflitos que ameaçassem o sistema.
29. Leia o excerto a seguir.

“É fácil avaliar a terrível força da engrenagem que se compõe de agências de notícias, agências de publicidade e cadeias de jornais e revistas, sua influência política, sua capacidade de modificar a opinião, de criar e manter mitos ou de destruir esperanças e combater aspirações. [...] Sem considerar esses dados, que a fria realidade apresenta, é impossível, entretanto, discutir problemas como o da liberdade de imprensa, aspecto parcial do problema da liberdade de pensamento.”

(SODRÉ, Nelson Werneck. História da imprensa brasileira. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1966. Col. Retratos do Brasil. VI. 51. P. 6)

Sobre o sistema de comunicação no Brasil, é correto afirmar que

- A) a consolidação do sistema de comunicação, imprensa, publicidade, cadeias de jornais e revistas está, umbilicalmente, vinculada à consolidação das bases do capitalismo nacional e se regulou conforme seus interesses.
- B) o surgimento do sistema de comunicação, imprensa, publicidade, cadeias de jornais e revistas no Brasil é anterior à consolidação do capitalismo brasileiro e remonta ao período da transferência da Corte no século XIX.
- C) a consolidação do sistema de comunicação, imprensa, publicidade, cadeias de jornais e revistas no Brasil tem raízes que não dependeram do apoio do poder público, tornando-se poderosos instrumentos de crítica ao Estado.
- D) o sistema de comunicação, imprensa, publicidade, cadeias de jornais e revistas no Brasil se configurou, desde sua origem, como um poderoso instrumento de combate às restrições à liberdade de imprensa e de expressão.

30. Em seu ofício, o historiador não pode desprezar, como fontes relevantes, os espaços tradicionais que são representativos da memória coletiva. No entanto, além desses espaços tradicionais, despontam outros espaços tão importantes para a elucidação, recomposição dos processos históricos e reconstituição das redes de relações sociais, em parte definidoras e definidas por essa memória coletiva.

Essa descrição refere-se

- A) aos lugares topográficos, como bibliotecas e museus; aos monumentais, como cemitérios e arquiteturas; aos simbólicos, como festas e emblemas; ou aos funcionais, como manuais ou associações.
- B) às comunidades ágrafas, cujas memórias coletivas preservam-se por meio da oralidade, transmitida por especialistas da memória, reconhecidos como guardiões dos códices reais.
- C) aos mitos, mais precisamente os mitos de origem, ao prestígio das famílias dominantes que se exprime pelas genealogias e ao saber técnico que se transmite por fórmulas e práticas.
- D) aos estados, aos meios sociais e políticos, e às comunidades de experiências históricas de gerações que constituem seus arquivos em função dos diferentes usos que fazem da memória.

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO ÚNICA

Leia o excerto a seguir.

Em seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), o IFRN

assume a necessidade de implementar um processo educativo que desvele práticas mediadoras e emancipatórias, capazes de contemplar, em consonância com o rigor científico e com a omnilateralidade humana, as dimensões culturais, linguísticas, artísticas, sociais, técnicas e tecnológicas. A educação, assim entendida, só é possível se “[...] esforçar-se no sentido da desocultação da realidade. Desocultação na qual o homem existencialize sua real vocação: a de transformar a realidade”. (FREIRE, *apud*, IFRN, 2012, p. 48).

Esse posicionamento fundamenta-se tanto nos princípios e nas diretrizes orientadores da prática pedagógica quanto nas concepções de ser humano, de sociedade, de cultura, de ciência, de tecnologia, de trabalho e de educação assumidas pelo IFRN e explicitadas em seu PPP (IFRN, 2012, p. 33-48).

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando a relevância da discussão sobre currículo integrado no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica brasileira, escreva um **texto argumentativo** em que seja apresentado um ponto de vista sobre **a relação entre a formação humana integral fundamentada na omnilateralidade/politecnia e o posicionamento institucional exposto no PPP do IFRN.**

ORIENTAÇÕES ÀS PESSOAS CANDIDATAS

Sua produção textual deverá atender aos seguintes critérios:

- ser redigida no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Resposta;
- ser redigida na norma-padrão (linguagem culta) da língua portuguesa escrita;
- ser redigida em prosa (e não em verso);
- conter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas; e
- não estar assinada (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO!

Será atribuída **NOTA ZERO** à produção textual em **qualquer UM** dos seguintes casos:

- se o espaço destinado ao texto definitivo na Folha de Resposta estiver em branco;
- se for redigida fora do espaço destinado ao texto definitivo na Folha de Resposta;
- se for redigida de forma ilegível;
- se não for redigida com caneta esferográfica de tinta na cor preta;
- se contiver quantidade mínima inferior a 20 (vinte) linhas;
- se fugir ao tema central ou à proposta da questão; e
- se contiver identificação da pessoa candidata fora do espaço reservado para esse fim.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	